

A black and white photograph of a grand, classical building. The image is dominated by a wide, multi-level staircase that leads up to a portico with several columns. A large, dark archway frames the top of the scene. The architecture is detailed, with balustrades and decorative elements. The lighting creates strong shadows, emphasizing the three-dimensional quality of the stone.

Rachel Duarte Abdala

A fotografia além da ilustração

Malta e Nicolas construindo imagens
da reforma educacional
no Distrito Federal (1927-1930)

São Paulo

2003

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Educação

A fotografia além da ilustração

**Malta e Nicolas construindo imagens da reforma educacional
no Distrito Federal (1927-1930)**

Rachel Duarte Abdala

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em História da Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

Orientadora: Diana Gonçalves Vidal

São Paulo

2003

Aos meus pais, Johel e Sônia,
e à minha avó, Lela,
por tudo o que me ensinaram e por
apoiarem os meus sonhos.

Agradecimentos

Por mais que a escrita seja uma prática solitária, o trabalho de pesquisa nunca é individual. Um dos momentos de maior satisfação, ao concluir um trabalho como este é, portanto, o de reconhecer e manifestar a gratidão a todos os que contribuíram, de diferentes formas e em diferentes momentos, para a sua realização.

Agradeço especialmente à professora Diana Gonçalves Vidal pela paciência e competência na orientação e pela confiança. Não sou menos grata pelo carinho e atenção que dela recebi em todos os momentos deste percurso acadêmico.

Agradeço aos amigos e companheiros de pesquisa, Teresa Marcela Meza Baeza, André Luis Paulilo, Rosane Nunes Rodrigues, José Cláudio Sooma Silva e Isabel de Lourdes Esteves, pela amizade e por terem comigo compartilhado as angústias e os desafios teóricos.

Ao professor Armando Martins de Barros, da Universidade Federal Fluminense, pela atenção que dedicou ao meu trabalho e pelas sugestões sempre pertinentes e generosas.

À professora Maria Lúcia Hilsdorf, pela apreciação séria e atenta do trabalho.

À professora Sônia de Oliveira Câmara, pelas contribuições teóricas.

À Arivaldete Silva e ao amigo César Louis Kiraly, pelo carinho e por terem tão gentilmente me hospedado no Rio de Janeiro.

À Nancy e ao Cláudio, pelas informações precisas e pela gentil colaboração nos encaminhamentos burocráticos.

A todos os funcionários e colegas do Instituto de Estudos Brasileiros, onde esta pesquisa começou.

À CAPES, que viabilizou a dedicação exclusiva durante a pesquisa de campo.

O apoio da minha família foi imprescindível para o desenvolvimento e para a conclusão desta dissertação. Aos meus irmãos, Carlos, Déborah, Daniel e Juca, e à vovó Lela, pelo carinho e pela ajuda em todas as dificuldades.

Ao meu pai, Johel Abdala, agradeço sinceramente pelo constante incentivo, pela leitura atenta e pela competente revisão gramatical.

Ao meu marido, Rocha, por traduzir em imagens os meus pensamentos, pela compreensão e pelo auxílio e amparo principalmente no final do trabalho.

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo analisar as imagens fotográficas geradas durante a reforma educacional realizada por Fernando de Azevedo entre 1927 e 1930, no Distrito Federal, procurando perceber o modo como a renovação escolar foi representada pela produção de dois fotógrafos – Augusto Malta e Nicolas Alagemovits –, bem como a alteridade de expressão entre esses dois *olhares*.

Augusto Malta e Nicolas Alagemovits foram os fotógrafos responsáveis pelos registros de imagens da renovação escolar expressa nas novas edificações e nas práticas educacionais. Entretanto, apesar do objetivo comum de documentar a gestão de Fernando de Azevedo à frente da Diretoria Geral de Instrução Pública, diferenciavam-se em função da autoria, da expressão e da temática.

Malta, fotógrafo oficial contratado da prefeitura, utilizava freqüentemente o enquadramento frontal e registrava principalmente eventos, como a visita de autoridades às escolas e aspectos das práticas escolares.

Nicolas, fotógrafo autônomo e prestigiado no meio artístico, apresentava uma estética diferente. Ressaltava o contraste e deslocava o enquadramento da frontalidade, buscando sempre a diagonalidade. Seus registros da reforma restringiram-se às novas edificações escolares.

A produção de imagens fotográficas engendra uma determinada percepção fotográfica, constituída pelo *olhar* do fotógrafo, pelo desejo do contratante e por fatores técnicos e históricos. Nesse sentido, esta pesquisa visou investigar os motivos que levaram o Diretor Geral de Instrução Pública a contratar um segundo fotógrafo para registrar a renovação dos prédios escolares, apesar de já ter a garantia de que o empreendimento seria devidamente registrado pelo fotógrafo da prefeitura.

Admitindo a linguagem fotográfica como produtora de um discurso específico, é possível perceber sua vinculação à linguagem verbal e à propagação de ambas no intuito de construir uma imagem positiva da reforma. Desse modo, procurou-se investigar a construção de discursos por meio da articulação entre a prática fotográfica, pautada na subjetividade do fotógrafo, e a conseqüente apropriação dessas imagens. O jogo entre a produção e a apropriação dessas imagens é também objeto dessa pesquisa. A utilização do recurso fotográfico na produção de imagens

insere-se no âmbito das estratégias estabelecidas pelo corpo administrativo responsável por organizar e renovar a educação pública municipal. Ao serem colocadas em circulação, essas imagens foram apropriadas, tanto por Azevedo, na divulgação da reforma na imprensa, quanto pelos jornais, na construção do discurso jornalístico, subvertendo os objetivos inscritos em sua produção por meio de táticas de apropriação.

PALAVRAS-CHAVE: cultura; imagem; representação fotográfica; história da educação; história da fotografia; reforma educacional.

Abstract

This research aimed to analyse the photographic images produced during the educational reform which was made by Fernando de Azevedo from 1927 to 1930, in the Federal District, searching to understand the way how the school renewal was represented by the production of two photographers – Augusto Malta e Nicolas Alagemovits -, as well as another expression between these two looks.

Augusto Malta e Nicolas Alagemovits were the responsible photographers by the registers of images of the school renewal expressed in the new edifications and the educational practices. However, the common objective to document Fernando de Azevedo's administration face to the General Directorate of Public Instruction made difference in the function of the authorship, the expression and the thematic.

Malta, the official photographer contracted of the municipality, often used the frontal square and registered mainly the events, as the visit of the authorities to school and the aspects of school practices.

Nicolas, a free and notable photographer in the artistic environment, presented a different aesthetics. He emphasized the contrast and changed the frontal square, always searching the diagonal pattern. His registers of the reform restricted to the new school edifications.

The production of photographic images build a determined photographic perception constituted by the photographer *look*, by the contractor's will and by the technical and historical factors. In this sense, this research aimed to investigate the reasons, which took the General Director of Pubic Instruction to employ a second photographer to register the renewal of school buildings, despite he has already had the guarantee that the enterprise would be suitable registered by the photographer of the municipality.

Admitting the photographic language as a producer of a specific discourse, it is possible to see its bonding to the verbal language and to the propagation of both, aiming to build a positive image of the reform. This way, it was searched to investigate the construction of discourses by the articulation between the photographic practice, centered in the photographer's subjectivity, and the consequent appropriation of these images. The game between the production and the appropriation of these images is also the object of this work. The use of the photographic resource in the images production is in the scope of the strategies that were set by the

administrative staff, which is responsible for organizing and renewing the municipal public education. When they are in circulation, these images were suitably chosen, not only by Azevedo, in the divulgation of the reform in the media, but also by the newspapers, in the construction of the journalistic discourse, damaging the registered objectives in its production by the tactics of appropriation.

KEY-WORDS: culture; image; photographic representation; history of the education; history of the photography, educational reform.

Sumário

Índice de imagens	10
À guisa de introdução.....	13
I - A reforma Fernando de Azevedo: uma dupla representação fotográfica	16
II - A fotografia como fonte documental	19
III - O <i>corpus</i> documental	34
Capítulo 1. O olhar oficial	51
1.1. Caleidoscópio de imagens: a reforma em perspectiva	51
1.1.1 A reforma Fernando de Azevedo: sob os auspícios do moderno	52
1.1.2 Novos fins, novos meios	62
1.1.3 A visualidade como pedagogia	64
1.2 A construção de um olhar: a trajetória e as influências de Fernando de Azevedo	67
1.2.1 A cultura jornalística de Fernando de Azevedo	67
1.2.2 Inquéritos d' O Estado de S. Paulo: pesquisa e diagnóstico	69
1.2.3 O ver: discussões do período sobre visualidade	73
1.3 Tradição fotográfica do Rio de Janeiro	78
1.3.1 As dimensões da modernidade na capital federal: a importância de ver	78
1.3.2. Pereira Passos e a consolidação da tradição fotográfica do Distrito Federal	81
1.3.3 Augusto Malta: técnica e estilo a serviço da visão oficial	84
1.3.4 A apropriação de uma estrutura de representação fotográfica	91
Capítulo 2. Um outro olhar: por que Nicolas?	94
2.1 A “arte da luz” ou a fotografia pictorialista	94
2.1.1 A fotografia como arte e o movimento pictorialista no Brasil	94
2.1.2 <i>Photogramma</i> : a arte fotográfica em revista	99

2.1.3 Arte e expressão: inserção e atuação de Malta e Nicolas no pictorialismo	111
2.2 Nicolas Alagemovits, um artista-fotógrafo	124
2.2.1 Sensibilidade artística num olhar estrangeiro	124
2.2.2 Os outros espaços ocupados por Nicolas	138
Capítulo 3. A construção representações	148
3.1 Arquitetura e fotografia	148
3.1.1 Arquitetura e fotografia na reforma.....	150
3.2 O olhar de Nicolas	162
3.3 A fotografia como peça de propaganda	176
3.3.1 O <i>Boletim de Educação Pública</i> a serviço da divulgação	184
Conclusões	190
Arquivos e Instituições pesquisadas	193
Fontes	193
Referências bibliográficas	198
Anexos	204